



LIGA ACADÊMICA DE NEUROCIÊNCIAS - PROJETO INTEGRADO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO

SARA FERREIRA NUNES¹; JÉSSICA MARQUES OBELAR RAMOS²; RICARDO NETTO GOULART³; ANA LUIZA DUARTE PICH⁴; ADRIANA LOURENÇO DA SILVA⁵

¹*Universidade Federal de Pelotas – f.saranunes@gmail.com*

²*Universidade Federal do Rio Grande do Sul – jessicaobelar@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – ricardonettogoulart@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – ana-pich@hotmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – adrilourenco@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

No artigo 207, da Constituição Federal vigente, é descrito que “As universidades gozam de autonomia didático-científica e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”. (BRASIL, 1988). A Universidade Federal de Pelotas (UFPel), por meio da resolução nº 10 de 19 de fevereiro de 2015, caracteriza os programas e projetos com ênfase em Ensino como atividades extracurriculares de ensino aprendizagem destinadas prioritariamente à comunidade interna. No entanto, a partir de 15 de dezembro de 2019 a mesma universidade adotou o sistema de cadastro único, em que traz a possibilidade de incorporar ações de ensino, pesquisa e/ou extensão em um mesmo projeto. Sendo assim, mesmo que haja uma caracterização dominante do projeto, é possível realizar atividades de outro caráter de forma concomitante.

De acordo com a UFPel, as Ligas Acadêmicas (LAs) são projetos com ênfase em ensino - possuem caráter extracurricular, complementar e suas ações são de natureza teórica e prática. Para Silva e Flores (2015), além de promover o vínculo entre estudantes, professores e comunidade, as LAs se diferenciam pelo protagonismo estudantil - o que favorece a aprendizagem significativa e autônoma. “As oportunidades de estímulo dos estudantes ao pensar e fazer colaboram para o seu desenvolvimento pessoal e profissional, mobilizam as capacidades profissionais de autonomia, comunicação, interpretação da realidade e tomada de decisão”. (CAVALCANTE et al., 2021).

A Liga Acadêmica de Neurociências (LANeuro) da UFPel - foi iniciada em 2020 e agrupa acadêmicos, independente do curso e da instituição de origem, interessados no estudo e na compreensão do funcionamento do sistema nervoso, tanto em humanos quanto em modelos animais. Espera-se que o conhecimento adquirido incentive a promoção da saúde e contribua para uma dinamização do processo ensino-aprendizagem, aproximando o acadêmico da vivência profissional e da sociedade em geral. Além disso, são valorizados o trabalho em equipes multidisciplinares, o compartilhamento do conhecimento para a comunidade em geral e a divulgação científica por meio de atividades de extensão.

A LANeuro é composta por docentes da UFPel, alunos de medicina, nutrição, farmácia e psicologia e convidados. A gestão da liga é realizada pela presidente, vice-presidente, diretoria de comunicação, pesquisa, extensão, tesoureiro e secretário. As decisões são deliberadas pela presidente, em conjunto com as diretorias, sob orientação da coordenadora.



O objetivo geral do presente trabalho é apresentar as atividades desenvolvidas na LANeuro. Sendo assim, os objetivos específicos se concentram em descrever: o processo seletivo para ingresso na LaNeuro; os seminários realizados pelos ligantes; as aulas abertas ao público; a construção dos resumos expandidos; as redes sociais do projeto; e, por fim, as atividades em planejamento.

2. METODOLOGIA

De forma a organizar o corpo ligante, foi instituído um processo seletivo composto por uma prova online, com questões de cunho objetivo e dissertativo, e uma entrevista com os diretores da LANeuro. A prova escrita e a entrevista tiveram pontuação semelhante, com pesos 4 e 6, respectivamente. A prova escrita foi composta por 10 questões - sete discursivas e três objetivas de múltipla escolha, tendo como referência o livro do autor Roberto Lent, 100 Bilhões de Neurônios. Os temas abordados foram: Neurofisiologia, Neuroanatomia, Plasticidade e Eletrofisiologia. Para garantir a diversidade, 30% das vagas foram reservadas para outros cursos.

Uma vez integrados à liga, os alunos eram convidados a, em grupos, apresentarem seminários referentes a artigos relevantes para discussão dentro das neurociências. Os seminários ocorreram via Google Meet a cada duas semanas, com duração de até 40 minutos e contavam com a presença de professores que auxiliaram na condução da arguição e do debate.

Intercalado a essas reuniões, a LANeuro também conduziu aulas abertas pela mesma plataforma, de modo a incentivar o envolvimento dos estudantes com atividades extensionistas no contexto da pandemia. Inicialmente transmitidas ao vivo pelo Youtube, as aulas abertas ao público foram fixamente ministradas pelo Google Meet e então disponibilizadas na sua integralidade no canal da liga no YouTube.

Buscando promover a pesquisa, em meio ao atual cenário de pandemia de Covid-19, um dos requisitos para obtenção do certificado de participação da liga foi a construção de resumos expandidos para a divulgação da ciência. Cada um dos diretores da LANeuro ficou responsável por co-orientar grupos de ligantes na escrita desses trabalhos acadêmicos.

A divulgação em redes sociais também foi objeto de trabalho para o compartilhamento de conhecimento científico com a comunidade em geral. Durante o primeiro semestre letivo de 2021, foram elaboradas publicações referentes aos seminários e aulas apresentadas pelos professores convidados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O último processo seletivo da LaNeuro - aberto para todas as universidades, cursos e semestres - teve 32 inscrições. Foram classificados os 30 candidatos com melhor desempenho na prova escrita para serem submetidos à entrevista. Desses, 20 candidatos foram efetivados como membros de acesso imediato.

Para contemplar o aspecto ensino do projeto, foram realizados seminários com apresentações de artigos por um grupo de 'ligantes'. As primeiras apresentações abordaram os Distúrbios do Sono e a Neuropatologia da Doença de Parkinson.

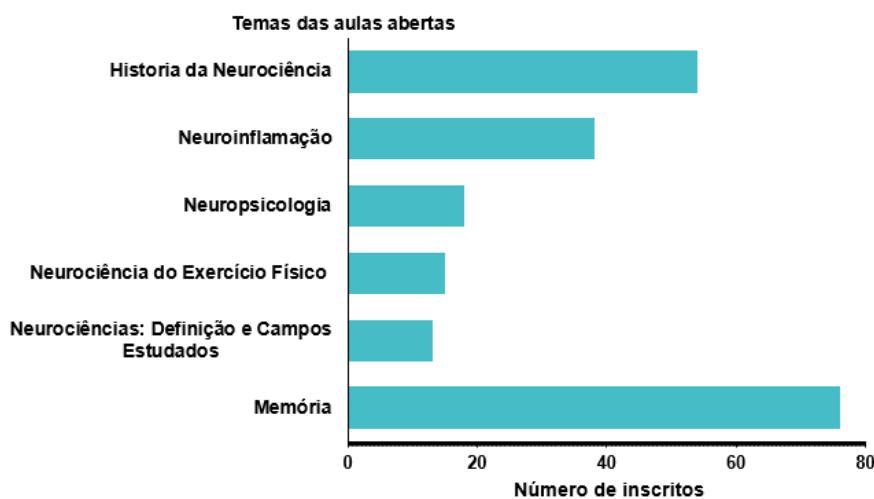
O aspecto extensão da liga é contemplado pela realização de aulas abertas ao público, em que, diversos profissionais, apresentam temas relacionados às

neurociências. A tabela 1 e o gráfico 1 apresentam o cronograma do primeiro semestre de 2021 e a relação das inscrições das aulas abertas, respectivamente.

Tabela 1. Cronograma de Atividades da LaNeuro 2021/1

Seminários e Aulas Abertas	Datas
Aula Aberta 1 - Neurociências - Passado, Presente e Futuro	15/04/21
Seminário 1 - Distúrbios do Sono	22/04/21
Aula Aberta 2 - Neuroinflamação	29/04/21
Seminário 2 - Neuropatologia da Doença de Parkinson	06/05/21
Aula Aberta 3 - Neuropsicologia	13/05/21
BOAS VINDAS AO NOVOS LIGANTES	20/05/21
Aula - Artigos de Revisão e Currículo Lattes	27/05/21
FERIADO Corpus Christi	03/06/21
Aula Aberta 4 - Neurociência do Exercício Físico	10/06/21
Aula Aberta 5 - História da Neurociência	17/06/21
Aula Aberta 6 - Memória	24/06/21

Gráfico 1. Relação de aulas abertas e inscrições



As aulas abertas e os seminários são alternados de modo a favorecer o ensino e a extensão. No dia 27 de maio de 2021, como mostrado no cronograma, foi realizada uma aula restrita aos ligantes, em que se abordou as características do artigo de revisão e do currículo Lattes. A relação das aulas abertas com as inscrições mostra que “Memória” foi o assunto preferido do público, seguido da “História da Neurociência” e “Neuroinflamação”. “Neuropsicologia”, “Neurociência do Exercício Físico”, “Neurociências: Definição e Campos estudados” receberam uma quantidade menor de inscrições.

Devido às limitações impostas pela pandemia do Sars-Cov-2, não foi possível realizar atividades científicas em laboratórios de pesquisa. Dessa forma, foi estabelecida a criação em grupo de um resumo expandido e a submissão



desse mesmo trabalho em eventos. A diretoria determinou os eixos temáticos, a saber: Neuroeducação; Saúde Mental; Doenças do Sistema Nervoso Central; Sono ou Memória; Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade e Cultura de Células Neurais. Dessa forma, os 30 ligantes foram distribuídos em 6 grupos, cada grupo com 5 membros. Os professores coordenadores, bem como os docentes colaboradores do projeto e os membros da diretoria orientaram os trabalhos.

Com o intuito de divulgar o projeto, a LANeuro criou perfis nas redes sociais. O *Facebook* (<https://www.facebook.com/LaNeuro-UFPel>) possui 137 curtidas. Já o *Instagram* (<https://www.instagram.com/laneuropel/>) possui um número mais expressivo de seguidores - 985. Nessas plataformas são compartilhados os eventos e atividades da liga, bem como os conteúdos criados pelos ligantes.

Além dos objetivos alcançados, as atividades em andamento contam com um mini PodCast, em que se planeja abordar assuntos pertinentes de modo interativo e conciso. Do mesmo modo, o Curso de Neurociências é um projeto a longo prazo que visa oferecer os conhecimentos, de forma ampla, tanto para a comunidade acadêmica da UFPel quanto para outras instituições.

4. CONCLUSÕES

A LANeuro é sustentada pelo tripé ensino, pesquisa e extensão sendo suas atividades, projetos e ações coerentes com esse princípio. Os valores norteadores da liga podem ser observados pelo trabalho em equipes multidisciplinares, o qual promove o intercâmbio de saberes, e na transmissão do conhecimento para a comunidade em geral por meio de atividades de extensão. Ademais, a produção científica, embora dificultada pelo contexto, é contemplada de maneira ativa. Por fim, o projeto, sob direção de alunos, promove o desenvolvimento pessoal e profissional e contribui para desenvolver habilidades de autonomia, comunicação e tomada de decisão.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Constituição** (1988). **Constituição** da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

CAVALCANTE, Ana Suelen Pedroza; VASCONCELOS, Maristela Inês Osawa; CECCIM, Ricardo Burg; MACIEL, Gabriel Pereira; RIBEIRO, Marcos Aguiar. Em busca da definição contemporânea de “ligas acadêmicas” baseada na experiência das ciências da saúde: comunicação, saúde, educação. **Interface: Comunicação, Saúde, Educação**, Botucatu, v. 25, n. , p. 1-17, 23 mar. 2021.

SILVA, Simone Alves da; FLORES, Oviromar. Ligas Acadêmicas no Processo de Formação dos Estudantes. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Brasília, v. 39, n. 3, p. 410-425, 24 abr. 2015.

UFPEL. Resolução nº 10, de 19 de fevereiro de 2015. **Regulamento Geral dos Programas e Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Pelotas**. Pelotas , RS, p. 1-7. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/cec/files/2020/02/Resolucao-10.2015.pdf>. Acesso em: 14 jul. 2021.